

Brasília-DF

CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Pela Educação

A Frente Parlamentar da Educação estima uma perda de R\$ 26,5 bilhões por ano em recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) com o veto do presidente Jair Bolsonaro (PL) a um dispositivo da lei do teto de ICMS que garantia os repasses. “É mais um ataque do presidente à educação brasileira. Vamos lutar para derrubar o veto de Bolsonaro e garantir a recomposição integral dos recursos para a Educação”, disse o deputado professor Israel Batista (PSB-DF), que preside a Frente.

A verdade digital

Frances Haugen, ex-gerente que revelou a leniência do Facebook na disseminação de conteúdo tóxico e informações falsas em suas plataformas, participa de audiência hoje na Câmara dos Deputados. Em sessão conjunta das Comissões de Legislação Participativa e de Ciência e Tecnologia, a engenheira norte-americana falará sobre fake news e os acordos firmados entre as big techs e a Justiça Eleitoral.

O certo e o torto

O almoço cancelado pelo presidente Jair Bolsonaro em nada diminuiu a satisfação de Marcelo Rebelo de Sousa na visita ao Brasil. O chefe de Estado português encontrou-se com três ex-presidentes, viu seu país ser grande homenageado na Bienal Internacional do Livro de São Paulo e recebeu a simpatia de — quase — todos os brasileiros, anônimos ou famosos.



Portugal marcou, e foi bom, foi um bom investimento. Nós temos um princípio, os crentes dizem que Deus escreve direito por linhas tortas. E a linha tortinha deu escrever muita coisa direita”

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal, ao fazer o balanço da visita ao Brasil

O preço a ser pago por nós

O trator legislativo que se transformou a PEC das Bondades carrega um custo altíssimo para a sociedade brasileira, particularmente para o próximo presidente da República, independentemente de quem sair vitorioso das urnas. A lista de benefícios ultrapassa os R\$ 50 bilhões e pode aumentar, pois não há sinal de que os partidos de oposição ou independentes resistirão ao consenso de estender benefícios à população mais vulnerável e a categorias profissionais diretamente afetadas pela alta de combustíveis.

A lógica expansionista e eleitoreira que conduz a PEC das Bondades deixa para o futuro, no entanto, um remédio amargo para conter tanta generosidade com o dinheiro público. Até aqui, as estimativas do Banco Central consideravam uma possível redução na taxa básica de juros a partir de 2023. Com a bomba fiscal em gestação no Congresso, prevista até o fim de 2022, não resta outra alternativa à autoridade monetária do que rever os cálculos. E aos brasileiros, apertar o cinto. O preço a ser pago por tanta benevolência virá alto.



Em alta

A embaixadora Maria Luiza Ribeiro Viotti é um dos nomes cotados para comandar o Ministério das Relações Exteriores caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença a corrida ao Planalto. Economista e diplomata de carreira, Viotti é da confiança do ex-ministro e embaixador Celso Amorim, principal conselheiro de Lula em política externa.

STF de plantão

O Supremo Tribunal Federal manterá um ritmo de trabalho diferenciado no recesso de julho. O presidente da Corte, ministro Luiz Fux, e a vice-presidente, Rosa Weber, dividirão o expediente durante o mês. Dos dias 2 a 15, Rosa responderá pela presidência do tribunal. Entre 16 e 31 de julho, caberá a Fux analisar questões urgentes que se apresentarem ao colegiado. Cinco ministros, contudo, continuarão trabalhando. São eles: Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Ricardo Lewandowski, Alexandre de Moraes e André Mendonça.

Transparência

O Tribunal Superior do Trabalho incrementou o atendimento à imprensa. Em uma página virtual, jornalistas poderão entrar em contato com a Coordenadoria de Editoria e Imprensa, cadastrar-se na lista de transmissão, enviar pedidos de informações para pautas, acessar estatísticas do TST e da Justiça do Trabalho.

Saudade

Amigos e familiares promovem, neste sábado, uma cerimônia em memória do fotógrafo Sergio Amaral. A homenagem começa às 10h30, na Chácara Leão da Serra, no Taquari. As cinzas serão depositadas nas raízes de uma muda de ipê rosa, plantada no dia, ao som da música de Sergio Duboc e Renato Matos.

ABUSO DE PODER

MP vistoria locais de assédio

Procurador fotografa espaços onde violações ocorriam. Esposa de Pedro Guimarães diz que marido é vítima de guerra política

» FERNANDA STRICKLAND

O Ministério Público do Trabalho (MPT) fez uma inspeção na sede da Caixa Econômica Federal, ontem, em Brasília, para apurar as denúncias de assédio moral e sexual contra o ex-presidente da instituição Pedro Guimarães. A inspeção não foi notificada com antecedência à direção da estatal. O MPT pretende examinar os locais onde, segundo denúncias, ocorriam os casos de assédio.

O procurador do MPT Paulo Neto foi recebido pelo diretor jurídico do banco. “O objetivo da inspeção foi verificar o espaço físico onde esses supostos assédios estão ocorrendo. Foi construído um quadro fático e, durante o depoimento das testemunhas, é importante que a gente tenha essa ideia de como é o espaço físico aí dentro, quais setores se relacionam, onde funciona a Presidência e a Vice-Presidência”, explicou o procurador. De acordo com Neto, as investigações estão na fase da coleta de provas. “Hoje temos o relato que a imprensa conseguiu colher e a apuração do assédio sexual no Ministério Público Federal. O MPT vai focar no assédio moral, sem embargo da apreciação do assédio sexual, porque os assédios sexual e moral andam em conjunto.”

Os funcionários também serão chamados para prestar depoimento. O MPT deu 10 dias para que a Caixa e Pedro Guimarães se manifestem sobre as denúncias apresentadas.

O Tribunal de Contas da União (TCU) também abriu apuração sobre as denúncias de assédio sexual e moral contra o ex-presidente Pedro Guimarães. A Corte de Contas informou que, “quando praticado

Ed Alves/CB



Procurador Paulo Neto vistoria sede da Caixa no caso do assédio de Guimarães a funcionários da estatal

no âmbito da administração pública, o assédio gera a percepção na sociedade de que as instituições estatais não se pautam em valores morais nem são conduzidas segundo elevados padrões de conduta”.

A apuração do TCU será investigar se Pedro Guimarães, no exercício da presidência da Caixa, cometeu assédio sexual e moral contra empregadas e empregados, que caracterizaria “prática criminosa”, com “flagrante violação ao princípio administrativo da moralidade”.

Próximos passos

A especialista em direito trabalhista Fernanda Rocha explicou que o próximo passo, após a inspeção dos locais de trabalho pelo MPT, será garantir um ambiente seguro para os colaboradores, instruindo-os acerca das

boas práticas de relacionamento no desempenho das atividades. “É de extrema importância que as empresas estabeleçam regras de conduta que garantam um meio ambiente de trabalho hígido e livre de atitudes assediosas e/ou discriminatórias” e que “garantam canais de comunicação imparciais para que as denúncias de assédio sejam dirigidas aos departamentos competentes.”

Em entrevistas para emissoras de TV, ontem, a nova presidente da Caixa, Daniella Marques, informou que demitiu, ontem, sete funcionários vinculados à Presidência da estatal, e quais funcionários ainda serão afastados. Ela assegurou que as denúncias de assédio sexual e moral serão apuradas com rigor. “Asseguro que tudo será feito com independência, rigor e seriedade, e, se realmente for comprovado, todas as punições cabíveis serão feitas”, disse.

“Querida”

Manuella Guimarães, esposa do ex-presidente da Caixa Econômica Pedro Guimarães, publicou em uma rede social foto ao lado do marido, em que ambos estão vestidos com as cores da bandeira brasileira. “Sabíamos que na luta pelo Brasil haveria deslealdade, inveja, sordidez e falsidade. Sabíamos que seriam acompanhados de ataques deliberados e impiedosos com objetivo único de destruir nossa família”, postou ela, em defesa do marido.

“Para muitos, minha guerra por um Brasil melhor começou em 2019 com o Pedro presidente da Caixa Econômica Federal. Entretanto, começou em 2014 com o meu pai, Léo Pinheiro. Lutamos armados com a VERDADE e somos protegidos pela FÉ. Assim, diante de tantas mensagens de apoio, força e orações,

Reprodução/Instagram



Sabíamos que na luta pelo Brasil haveria deslealdade, inveja, sordidez e falsidade. Sabíamos que seriam acompanhados de ataques deliberados e impiedosos com objetivo único de destruir nossa família”

Manuella Guimarães, esposa de Pedro Guimarães

não poderia deixar de dividir um pouco da minha vida com vocês. Bem-vindos”, publicou. Manuella é filha de um dos delatores da Lava Jato, o ex-presidente da OAS Léo Pinheiro.

Após compartilhar a foto, a esposa de Guimarães repostou a mensagem acrescentando várias hashtags de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), acrescentando que as denúncias fazem parte de uma guerra política.

Na postagem, Pedro Guimarães publicou o comentário “Te amo” e copiou o texto da esposa

em seu próprio perfil. A primeira dama do país, Michelle Bolsonaro, comentou a publicação de Manuella com a palavra “Querida”.

Pedro Guimarães pediu demissão da presidência do banco na quarta-feira da semana passada, após denúncias de assédio sexual por funcionárias da instituição. Depois que os casos vieram à tona, pelo menos mais 10 denúncias de assédio envolvendo dirigentes da Caixa foram feitas. Os casos estão sendo investigados pelo Ministério Público Federal (MPF).